

# Insight

## Euler Hermes World Agency : atendimento diferenciado para as multinacionais

A fim de atender às necessidades das empresas multinacionais, a Euler Hermes (EH) criou a World Agency (WA), uma equipe totalmente dedicada a esse serviço e que apoia esses clientes oferecendo produtos adaptados e garantindo que as empresas multinacionais recebam o mais alto nível de serviço, independentemente de sua localização.

A WA oferece às empresas multinacionais um processo de tomada de decisão centralizado. Todos os processos operacionais, de risco e de subscrição comercial são supervisionados de forma simplificada em todo o mundo e aplicam-se procedimentos desenvolvidos com a Metodologia Allianz de Excelência Operacional (OPEX, do inglês Operational Excellence).

Na América Latina, o Brasil desempenha, com uma equipe exclusiva, um papel muito importante para a WA. Em 2014, o principal objetivo é desenvolver, a partir da história de sucesso dos anos anteriores, mais Programas Mundiais para expandir consideravelmente sua presença no país e também no México, Colômbia, Chile e Argentina, mercados atualmente administrados pela Solunion.

Recentemente, o CEO mundial da WA, Ronald (Ron) Van het Hof, visitou os escritórios da Euler Hermes – Brasil e México, acompanhado por Arjan van de Wall, diretor regional da WA (Américas). O encontro foi um marco,

pois a visita do CEO foi inédita nesses países. Isso demonstra claramente a visão estratégica e o apoio contínuo que o Grupo EH concede à região latino-americana. Ron deixou claro o interesse no desenvolvimento de negócios no Brasil, bem como na estratégia de trabalho em conjunto com as equipes locais para superar os desafios. Ron pretende retornar em breve à América Latina para testemunhar mais um capítulo dessa história de sucesso. Acredita que temos as pessoas certas nos lugares certos para continuar a construção de uma sólida plataforma de negócios para atendimento aos clientes multinacionais.

### 2014 marcará o 7º aniversário da WA

#### A WA em números

- Uma das "regiões" que mais crescem na EH;
- Maior provedora global de serviços em seguros de crédito para multinacionais;
- Emprega acima de 150 gestores;
- Possui mais de 1.800 apólices;
- Atende mais de 160 empresas multinacionais;
- Representa de 20% a 25% da carteira da EH na APAC (Ásia/Pacífico) e América Latina.



**John-Paul Bahamondez**

Regional Director,  
Sales & Marketing  
(Latin America) at  
Euler Hermes World  
Agency



**EULER HERMES**  
Our knowledge serving your success

# Setor de autopeças: evolução e desafios para os próximos anos

**Marcos Conejero**  
Senior Industry Sector  
Credit Analyst

O desenvolvimento do parque industrial de autopeças brasileiro está diretamente ligado ao desenvolvimento das plantas industriais das montadoras de veículos no país, uma vez que essas indústrias formam o complexo automotivo industrial.

De acordo com o Sindicato da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), atualmente, o setor é composto por 698 empresas que estão instaladas principalmente na região sudeste. Nos últimos anos, foi possível observar o aumento da participação das regiões fora do estado de São Paulo, as quais avançaram significativamente, em decorrência de incentivos concedidos pelo governo federal, tais como redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) para produção nessas localidades em função do crescimento econômico verificado nas mesmas.

Em 2012, a indústria brasileira de autopeças registrou faturamento de US\$ 41,8 bilhões, sendo que, na última década (2001–2010) o crescimento fora de 319%, em decorrência do maior dinamismo da indústria automotiva, por conta das boas condições de renda, emprego e disponibilidade de crédito, bem como taxa de juros reduzida.

No que diz respeito à produção, até o início da crise financeira global, ela mantinha um ritmo de crescimento robusto, já que o setor estava apoiado no

desempenho da produção automotiva e no cenário externo favorável. De 2002 a 2007 a produção física do setor de autopeças cresceu 54%. Com o advento da crise, houve queda de 22% nos dois anos subsequentes.

Nos últimos anos, o mercado brasileiro de autopeças vem assumindo características tipicamente importadoras. O setor registra um crescimento em seu *déficit* desde 2007, quando apresentou resultado negativo de aproximadamente US\$ 100 milhões decorrente dos seguintes fatores: forte expansão do mercado automobilístico nacional, retração nas exportações a partir de 2008 por conta da crise financeira global e recuperação rápida da indústria automotiva doméstica devido aos estímulos ao setor.

Nos próximos anos, dada a demanda crescente no setor automotivo brasileiro, em decorrência de investimentos que deverão ocorrer em toda a cadeia estimados em US\$ 31 bilhões até 2017, o que inclui a entrada de novas fábricas (BMW, Land Rover etc.) no território nacional, a capacidade de produção (local + exportação) de veículos leves e pesados deverá aumentar dos atuais 4,5 para 5,8 milhões de unidades até o fim do referido período. A expectativa decorrente disso é de que recursos no setor de autopeças deverão aumentar e ser destinados ao desenvolvimento de novos produtos, bem como melhoria nos processos de produção.



## Grupo Euler Hermes apresenta resultados mundiais do terceiro trimestre de 2013

O volume de emissões de prêmios do Grupo EH aumentou em 3,8% no terceiro trimestre de 2013 comparado com o mesmo período de 2012, atingindo o valor de € 1,86 bilhões com um lucro operacional de € 334,4 milhões. Os sinistros declarados neste trimestre foram os mais baixos desde o início de 2012, e o índice de sinistralidade líquida está em um nível saudável, de 52,6%.

Os níveis de retenção e de renovação permanecem em um excelente patamar de 92%, equivalente ao nível recorde de 2012. Isso expressa a fidelidade dos clientes e sua crença no valor dos serviços do Grupo, além de premiar o compromisso da EH em atender suas necessidades.

# Modificações na Lei de Falências e de Recuperação Judicial

Gestão de Apólice

Neste ano, a Lei de Falências e de Recuperação Judicial completa 9 anos de vigência, portanto, já não pode mais ser chamada de nova. Ela buscou permitir a reestruturação de empresas economicamente viáveis, com dificuldades momentâneas, de forma a manter os empregos e os pagamentos dos credores, e foi considerada por muitos um avanço socioeconômico.

Durante este período, algumas intempéries foram presenciadas tanto pelos credores como pelo próprio devedor, tais quais a lentidão do procedimento, elevados gastos com custas processuais, publicação de editais, honorários, insegurança jurídica no que tange aos credores fiduciários – especialmente sobre o tema “trava bancária” – e prorrogação do prazo da recuperação judicial – para evitar execuções – como no emblemático processo da VASP. Além dessas,

decisões judiciais negando preliminarmente o processamento da recuperação e planos de repagamentos das dívidas que, inicialmente, pareciam viáveis, mas que, mais adiante, mostraram-se não ser, foram outras. As bases estatísticas demonstram a redução do número de falências; contudo, um estudo nuclear dos processos de insolvência permite concluir que os pedidos de recuperação mostram-se ineficazes e raros são os casos de soerguimento da sociedade empresária.

Sem dúvida, o direito é vivo e, com o passar dos anos, surgem arestas que deverão ser aparadas e, por conseguinte, cabe afirmar a inexorável necessidade de melhoramento da Lei para que sua efetividade seja devidamente alcançada.

**Maria Luiza Ferreira Mendes**  
Legal & Claims Manager

## Retroatividade dos efeitos do limite de crédito

Análise de Risco

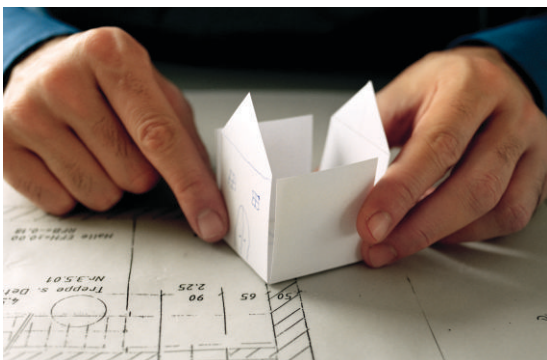
A apólice de seguro de crédito, diferentemente de apólices de outros segmentos de seguro, é uma apólice viva. Sua cobertura depende da ação de ambos – segurado e seguradora – no seu gerenciamento, seja na solicitação de cobertura para novos clientes, no monitoramento dos riscos, na avaliação constante de que a cobertura oferecida é suficiente, nas ações de recuperação de dívidas etc. Especialmente na solicitação de limites de crédito para novos clientes, é importante frisar que a cobertura concedida pode ter efeitos anteriores à própria solicitação do segurado. Esta possibilidade é chamada retroatividade dos efeitos na aprovação do limite de crédito.

De maneira geral, quando o segurado apresenta a sua carteira de clientes para cobertura da seguradora, todos os seus compradores são analisados de uma

única vez. Mas, ao longo da vigência da apólice, compradores saem da apólice enquanto outros entram. Ainda que o segurado atrase o envio da solicitação de limite de crédito para novos compradores à seguradora, seu envio tardio não inviabiliza a cobertura de vendas já efetuadas, pois os efeitos da aprovação dos limites retroagem ao início da vigência da apólice. Não há qualquer condição especial para que esta cobertura seja válida retroativamente. No entanto, o segurado deve ter claro que, quando do momento da solicitação da cobertura à seguradora, não podem existir notas fiscais já emitidas contra o comprador que estejam vencidas e não pagas. Esta informação é o que se chama ciência da existência de informações negativas, que podem influenciar na análise do limite de crédito pela seguradora. Ademais, considerando que a cobertura retroage ao início da vigência da apólice, é essencial que as notas fiscais beneficiadas pela cobertura sejam devidamente declaradas pelo segurado como vendas realizadas e, portanto, passíveis de cobertura em caso de não pagamento.

O correto entendimento da cobertura permite ao segurado potencializar a cobertura, se beneficiando de mais cobertura pelo mesmo valor de prêmio. Também garante que a cobertura comprada valha nos momentos de maior necessidade, exatamente quando acontecem as perdas.

**Luciano Mendonça**  
Commercial Underwriting Superintendent



# Fique atento à postura

## Postura correta ao dormir

- De barriga para cima: use um travesseiro mais baixo, que não deixe o pescoço flexionado.
- De lado (postura mais indicada): o travesseiro deve acompanhar o contorno dos ombros, evitando que o pescoço fique inclinado para cima ou para baixo. Coloque, ainda, um travesseiro entre os joelhos, para não forçar o quadril.
- De bruços: evite esta posição, pois sua coluna não estará alinhada na região do pescoço.
- Ao se levantar: evite flexionar o tronco, deite de lado e, depois, sente-se na cama.

Durante o dia é comum ocorrer diversas situações que exigem postura correta, porém, em função da correria, das obrigações do dia a dia e até do cansaço, a saúde acaba sendo negligenciada. Na verdade, prestar atenção ao modo de se sentar ao usar o computador ou assistir à TV é quase impossível. O mesmo ocorre ao andar; se torna automático, sem a preocupação se existe ou não um jeito correto para fazê-lo.

De repente, em algum momento do dia, aparece aquela “dorzinha” nas costas, que, ainda que não seja insuportável, é incômoda. Nesse momento, surge a lembrança das horas lendo deitado no sofá ou sentado “na posição corcunda” em uma cadeira. A má postura, por causar problemas na coluna e nos membros superiores, também acaba interferindo na qualidade do sono, no rendimento profissional e nas relações pessoais.

A dor nas costas, depois da dor na cabeça, é a que mais atinge a população e sua causa está quase sempre ligada à má postura.

Manter a postura correta ao sentar ou andar pode ajudar a evitar problemas que vão de uma simples



lombalgia – dor na região lombar da coluna – ou cervicalgia – dor na região da coluna cervical – a problemas mais graves, como escoliose – encurvamento anormal da coluna vertebral – e hérnia de disco – lesão dos discos que compõem a coluna vertebral. Isso sem falar que andar e sentar corretamente é esteticamente mais bonito e ajuda a contrair o abdômen, evitando a indesejável barriguinha.

É difícil ficar atento 24 horas por dia, mas é preciso corrigir alguns hábitos inadequados, seja no ambiente de trabalho, em casa, na faculdade ou em qualquer outro lugar.

Praticar atividades como balé, natação e dança auxiliam a adquirir postura correta e a Reeducação Postural Global (RPG), além de ser a forma eficaz de tratar os problemas ligados à postura, não tem contraindicação, qualquer pessoa, de qualquer idade pode praticá-la.

Para finalizar, é bom lembrar: em caso de dores nas costas, nos membros superiores ou qualquer outro problema de saúde, evite a automedicação, busque a ajuda de um profissional.

## Dicas para uma postura correta

### No trabalho

- Ao usar o computador, apoie os braços e a coluna corretamente.
- Se a altura da cadeira não possibilitar que os pés toquem o chão, utilize um apoio para pés.
- Mesmo sentado, procure movimentar a cabeça e alongar braços e pernas.
- A cada hora trabalhada, levante e circule por cinco minutos.

### Em casa

- Ao se sentar, evite a posição corcunda; procure manter um ângulo de 90 graus.
- Ao andar, distribua o peso do corpo entre ambas as pernas, mantendo os pés voltados para a frente, apoiados no chão, e o abdômen contraído. A cabeça deve estar ereta, com o queixo paralelo ao chão.
- Ao escovar os dentes ou lavar a louça, flexione um joelho, alterne com o outro e mantenha sua coluna o mais ereta possível. O ideal é que a pia esteja na altura do umbigo.
- Ao levantar e carregar pesos, flexione os joelhos e faça força com as pernas, não com a coluna.
- Ao dirigir, mantenha a coluna o mais próximo possível do assento.

## Expediente

O jornal Insight é uma publicação gratuita da Euler Hermes Seguros de Crédito S.A. cujo conteúdo tem caráter meramente informativo. As informações fornecidas neste exemplar não implicam recomendação de uso nem garantia de sua aplicabilidade por parte da Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.

**Colaboradores Euler Hermes:** Débora Tavares, Fernando Cirelli, Luciano Mendonça, Marcos Conejero e Maria Luiza Ferreira Mendes

**Coordenação geral:** SR2 Comunicação e Eventos

**Projeto gráfico, textos e editoração:** Nexis Comunicação

**Revisão:** Viviane Akemi Uemura

**Tiragem:** 8.500 exemplares



Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.  
Av. Paulista, 2421 - 3º andar - Jardim Paulista  
CEP 01311-300 - São Paulo - SP  
Tel.: (55 11) 3065-2260  
www.eulerhermes.com.br

A company of Allianz